



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Disciplina: 335380 – Etnologia Sul-americana
Professor: Luis Cayón
2/2019

PROGRAMA

As mais recentes pesquisas da arqueologia e da ecologia histórica têm trazido importantes novidades para a nossa compreensão do passado dos povos indígenas da Amazônia. Estas pesquisas enfatizam, entre outras coisas, no caráter antrópico da floresta graças à transformação de paisagens e solos resultantes de práticas orientadas à produção de abundância. Estas práticas (longos e complexos processos de manejo e domesticação de plantas, construção de canais para pesca e de grandes montículos para cultivos e moradias, etc.) junto aos fatos de que a cerâmica e a agricultura surgiram por separado, e a *não correlação* entre a agricultura e a aparição de formas hierárquicas de organização social, geram um novo cenário para pensar o passado indígena do continente. Nessa direção, a etnologia precisa de se enriquecer com um olhar de longa duração que permita entender processos sociais numa escala mais ampla no tempo e no espaço. Ao questionar um paradigma central das ciências sociais (a correlação entre agricultura e estruturas hierárquicas, quinta-essência teórica para explicar a complexidade social) e ao demonstrar que a Amazônia foi um centro de inovação no continente, estas descobertas convidam-nos a pensar novas possibilidades e derrubar fronteiras equivocadamente levantadas, como aquela que separa terras altas e baixas. Deste modo, é fundamental encontrar uma linguagem temática comum para iniciar novas análises sobre as relações entre Andes, Amazônia e outras áreas do continente.

Este curso de Etnologia sul-americana quer apontar alguns caminhos para esse diálogo. Tendo a história indígena de longa duração e os temas das relações hierárquicas e os rituais como o horizonte analítico se procurará tanto apresentar algumas influências do mundo amazônico nos Andes como percorrer algumas das áreas etnográficas mais relevantes da Amazônia e mostrar aspectos gerais e suas singularidades. Para isto se propõe a leitura de etnografias recentes. Busca-se,



também, que os alunos interessados explorem novas inspirações e possibilidades teóricas e etnográficas para suas pesquisas.

O curso será conduzido na forma de discussões nas quais os alunos analisarão as ideias principais dos textos propostos. A avaliação do curso dependerá de um trabalho final (80%) e da participação nas aulas (20%). **A presença é obrigatória e a leitura dos textos antes da aula é imprescindível.**

20/08 Apresentação do curso

1. Um diálogo incipiente

27/08

Chaumeil, Jean-Pierre, Oscar Espinosa e Manuel Cornejo. (orgs.) (2011). *Por donde hay soplo. Estudios amazónicos en los países andinos*. J-P. Chaumeil, O. Espinosa de Rivero e M. Cornejo Chaparro (orgs). Lima: Instituto Francés de Estudios Andinos. **Caps. de Richard Chase Smith, Jean-Pierre Chaumeil e Jaime Regan.**

Karadimas, Dimitri. (2014). “Las alas del tigre. Acercamiento iconográfico a una mitología común entre los Andes prehispánicos y la Amazonia contemporánea”. In: *Amazonia. Memorias de las Conferencias Magistrales del 3er Encuentro internacional de Arqueología Amazónica*. S. Rostain (org). Quito: IKIAM. 203-223.

03/09

Rivera Andía, Juan Javier. (org) (2019). *Non-Humans in Amerindian South America. Ethnographies of Indigenous Cosmologies, Rituals and Songs*. Berghahn: New York; Oxford.

10/09

Taussig, Michael. [1987] (2002). *Chamanismo, colonialismo y el hombre salvaje. Un estudio sobre el terror y la curación*. Bogotá: Norma.

2. Longa duração e história na Amazônia

17/09

Hornborg, Alf. (2005). “Ethnogenesis, Regional Integration, and Ecology in Prehistoric Amazonia”. *Current Anthropology*, 46 (4): 589-620.

Hornborg, Alf e Jonathan D. Hill. (2011). “Introduction: Ethnicity in Ancient Amazonia”. In: *Ethnicity in Ancient Amazonia. Reconstructing the Past identities from Archeology, Linguistics, and Ethnohistory*. A. Hornborg e J. Hill (orgs). Boulder: University Press of Colorado. 1-27.

Neves, Eduardo G. (2011). “El nacimiento del “Presente Etnográfico”: la emergencia del patrón de distribución de sociedades indígenas y familias lingüísticas en las tierras bajas sudamericanas, durante el primer milenio d.c.”. In: *Por donde*



hay soplo. Estudios amazónicos en los países andinos. J.P. Chaumeil, O. Espinosa, M. Cornejo (orgs), Lima: IFEA. pp. 39-65.

Cayón, Luis e Thiago Chacon. (2014). “Conocimiento, historia y lugares sagrados”, *Anuário Antropológico*, V. 39, No. 2: 201-233.

Fausto, Carlos. (2005). “Entre o passado e o presente. Mil anos de história indígena no Alto Xingu”. *Revista de Estudos e Pesquisas*. V. 2, N. 2. 9-51.

Leitura complementar:

Neves, Eduardo G. e Michael Heckenberger. (2019). “The Call of the Wild: Rethinking Food Production in Ancient Amazonia”, *Annual Review of Anthropology* 48: 371-388.

Neves, Eduardo G. (2016). “Não existe neolítico ao sul do Equador: as primeiras cerâmicas amazônicas e sua falta de relação com a agricultura”. In: *Cerâmicas arqueológicas da Amazônia. Rumo a uma nova síntese*. C. Barreto, H. Pinto Lima e C. Jaimes Betancourt (orgs). Belém: IPHAN. 32-39.

Viveiros de Castro, Eduardo. (2002). “Imagens da natureza e da sociedade”. In: *A inconstância da alma selvagem*. Rio de Janeiro: Cosac&Naify.

24/09

Fausto, Carlos e Michael Heckenberger. (orgs.) (2007). *Time and Memory in Indigenous Amazonia. Anthropological Perspectives*. Gainesville: University Press of Florida. **Intro, Caps. Kohn, Taylor, Erikson, Chaumeil, Heckenberger**

3. Sobre o poder e a assimetria

01/10

Martínez Cereceda, José Luis. (1995). *Autoridades en los Andes, los atributos del Señor*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Cayón, Luis. s. d. “Disputas fraternas e chefia bicéfala. Hierarquia e heterarquia no Alto Rio Negro”, artigo submetido para avaliação na *Revista de Antropologia da USP*.

08/10

Clastres, Pierre. (2003) [1974]. *A sociedade contra o Estado. Pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify.

15/10

Guerreiro, Antonio. (2015). *Ancestrais e suas sombras. Uma etnografia da chefia kalapalo e seu ritual mortuário*. Campinas: Editora da Unicamp.

22/10

Costa, Luiz. (2017). *The Owners of Kinship. Asymmetrical Relations in Indigenous Amazonia*. Hau Books: Chicago.

Leitura complementar:

Fausto, Carlos. (2008). “Donos demais: maestria e propriedade na Amazônia”, *Mana*, 14 (2): 329-366.

29/10

Lea, Vanessa R. (2012). *Riquezas intangíveis de pessoas partíveis. Os Mebêngôkre (Kayapó) do Brasil Central*. São Paulo: Edusp.

05/11

Santos-Granero, Fernando. (1994). *El poder del amor. Poder, conocimiento y moralidad entre los Amuesha de la selva central del Perú*. Quito: ABYA-YALA.

4. Rituais e xamanismo**12/11**

Perrone-Moisés, Beatriz. (2015). *Festa e guerra*. Tese de Livre-Docência, Universidade de São Paulo.

19/11

Fausto, Carlos. (2001). *Inimigos fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp.

26/11

Cayón, Luis. (2013). *Pienso, luego creo. La teoría makuna del mundo*. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e Historia.

03/12

Beaudet, Jean-Michel. (2017). *Dançaremos até o Amanhecer. Uma etnologia movimentada na Amazônia*. São Paulo: Edusp.

Recomendações de leitura:

De La Cadena, Marisol. 2015. *Earth Beings. Ecologies of Practice across Andean Worlds*. Durham and London: Duke University Press.

Graham, Laura R. (2018). *Performance de sonhos. Discursos de Imortalidade Xavante*. São Paulo: Edusp.

Hugh-Jones, Cristine. (1979). *From the Milk River: Spatial and temporal process in Northwest Amazonia*. London: Cambridge University Press.

Hugh-Jones, Stephen. (1979). *The palm and the Pleiades: Initiation and cosmology in Northwest Amazonia*. London: Cambridge University Press.

Overing, Joanna e Alan Passes. (orgs.) (2000). *The Anthropology of Love and Anger. The aesthetics of conviviality in Native Amazonia*. J. Overing and A. Passes (eds). London, New York: Routledge.



UnB



DAN | PPGAS

Universidade de Brasília | Instituto de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
www.dan.unb.br

Salomon, Frank. (1986). *Native Lords of Quito in the Age of the Incas. The Political Economy of North Andean Chiefdoms*. Cambridge: Cambridge University Press.

Sztutman, Renato. (2012). *O profeta e o principal. A ação política ameríndia e seus personagens*. São Paulo: Edusp; Fapesp.